

BOLETIM ESPECIAL

MACRORREGIÃO CENTRO

SRS Belo Horizonte, SRS Sete Lagoas e
GRS Itabira

Número 04/2022

CORONA VÍRUS



Governador do Estado de Minas Gerais

Romeu Zema Neto

Secretário de Estado de Saúde de Minas Gerais

Fábio Baccharetti Vitor

Secretário de Estado Adjunto

André Luiz Moreira dos Anjos

Chefia de Gabinete

Marina Queirós Cury

Assessora de Comunicação Social

Antônio Cotta

Subsecretaria de Políticas e Ações de Saúde

Camila Moreira de Castro

Subsecretaria de Regulação do Acesso a Serviços e Insumos de Saúde

Juliana Ávila Teixeira

Subsecretaria de Inovação e Logística em Saúde

Leonan Felipe dos Santos

Subsecretaria de Gestão Regional

Darlan Venâncio Thomaz Pereira

Subsecretaria de Vigilância em Saúde

Herica Vieira Santos

Dirigentes das Regionais de Saúde

Débora Marques Tavares – SRS BH

Fabrício Júnior Alves Teixeira – SRS S. Lagoas

Maurício Geraldo Marques – GRS Itabira

Organização

Francisco Leopoldo Lemos – SRS BH

Elaboração

SRS Belo Horizonte: Francisco Leopoldo Lemos e colaboração dos demais membros da Sala de Situação e do NUVEPI

SRS Sete Lagoas: Fabrício J. Alves Teixeira, Fabiano de Almeida Célio, Silmeiry Angélica Teixeira e colaboração dos demais membros da Sala de Situação e do NUVEPI

GRS Itabira: Aline Grazielle Fernandes Martins da Costa e Fernanda Ferreira Soares Pirese colaboração dos demais membros da Sala de Situação e do NUVEPI.



Apresentação

Este boletim tem como objetivo descrever os aspectos epidemiológicos e assistenciais relacionados aos casos de covid - 19 na Macro Centro, composta pela Superintendência Regional de Saúde de Belo Horizonte (SRS-Belo Horizonte), Superintendência Regional de Saúde de Sete Lagoas (SRS Sete Lagoas) e Gerência Regional de Saúde de Itabira (GRS-Itabira) e orientar as ações de vigilância, prevenção e controle. Teve edições semanais até a semana epidemiológica 34/2020. Apartir de então, até a semana 36/2021 foram edições quinzenais. A partir da edição 18/2021, do mês de outubro de 2021, sua periodicidade passou a ser mensal.

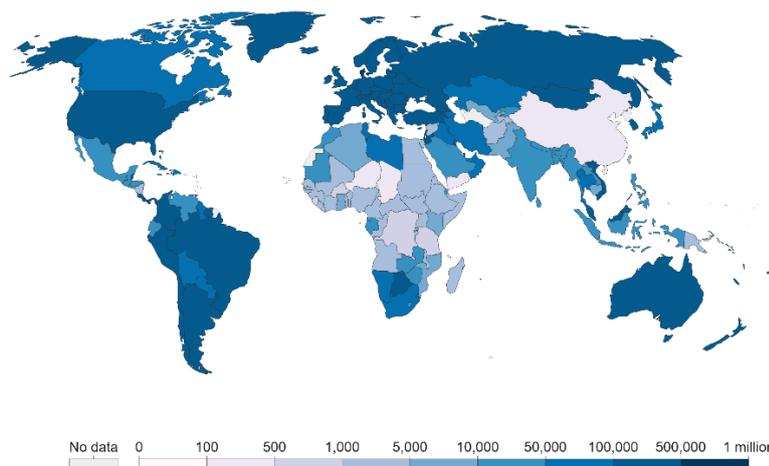
INTRODUÇÃO

O mês de março marca um declínio importante na transmissão do vírus SARS-CoV – 2 e suas variantes na população do Estado, com isso algumas partes desse boletim passam por mudanças, como o Plano de Contingência Macrorregional da Grade Hospitalar e o programa Minas Consciente.

1. SITUAÇÃO DA COVID-19 NO MUNDO, BRASIL E MINAS GERAIS

Segundo dados da Organização Mundial de Saúde (OMS), até 04 de abril de 2022, foram confirmados 489.779.062 casos de covid - 19 no mundo, com 6.152.095 óbitos. Com relação à situação por região, as Américas confirmaram 150.921.301 casos, que representam 30,8% do total. Os Estados Unidos da América é o país com maior número absoluto de casos (79.414.511; 16,2%) no mundo, seguido da Índia (43.029.044; 8,8%), Brasil (29.992.227; 6,1%), França (25.243.085; 5,2%) e Alemanha (21.668.677; 4,4%), que fecham o grupo dos cinco países com maior número de casos confirmados (<https://covid19.who.int/> - acesso em 05 de abril de 2022 10:00 horas). A Figura 1 mostra o cenário mundial de casos confirmados de covid-19.

Figura 1. Distribuição espacial do número total de casos confirmados de covid-19 pelo mundo 2020 a 2022 – Casos por milhão



Source: Johns Hopkins University CSSE COVID-19 Data

CC BY

FONTE: Our World in Data (<https://ourworldindata.org/coronavirus-data>) – atualizado em 05/04/2022.

A Tabela 1 mostra a distribuição de casos confirmados, taxa de incidência, óbitos e taxa de letalidade nas unidades da Federação. No Brasil, segundo dados do Ministério da

Saúde, Minas Gerais continua ocupando a 2ª posição em números absolutos de casos confirmados, atrás apenas de São Paulo e a 13ª menor taxa de letalidade (1,83%). Por outro lado, apresenta a 13ª maior incidência do país (15748,8 por 100 mil habitantes) e a 13ª menor taxa de mortalidade (287,9 por 100 mil habitantes).

Tabela 1 – Casos Confirmados, Taxa de Incidência, Óbitos, Taxa de Letalidade e de Mortalidade por covid-19, por Unidade da Federação, Brasil, 2020/22

Unidade da Federação	Casos Confirmados	Taxa de Incidência (1)	Óbitos	Taxa de Letalidade	Taxa de Mortalidade (1)
Acre	123.815	14039	1.994	1,61%	226,1
Alagoas	296.263	8877,2	6.891	2,33%	206,5
Amapá	160.349	18959,8	2.126	1,33%	251,4
Amazonas	581.393	14027,7	14.158	2,44%	341,6
Bahia	1.534.051	10314,3	29.731	1,94%	199,9
Ceará	1.241.271	13592,4	26.777	2,16%	293,2
Distrito Federal	692.783	22975,8	11.593	1,67%	384,5
Espírito Santo	1.040.015	25879,7	14.340	1,38%	356,8
Goiás	1.284.340	18299,7	26.281	2,05%	374,5
Maranhão	426.430	6027,1	10.873	2,55%	153,7
Mato Grosso	722.094	20723,2	14.596	2,02%	418,9
Mato Grosso do Sul	524.862	18886,8	10.509	2,00%	378,2
Minas Gerais	3.333.823	15748,8	60.935	1,83%	287,9
Pará	756.124	8789,2	18.121	2,40%	210,6
Paraíba	598.064	14884,1	10.195	1,70%	253,7
Paraná	2.418.492	21151,8	42.933	1,78%	375,5
Pernambuco	900.990	9427,5	21.444	2,38%	224,4
Piauí	367.702	11233,6	7.729	2,10%	236,1
Rio de Janeiro	2.097.088	12146,5	72.914	3,48%	422,3
Rio Grande do Norte	498.187	14206,1	8.122	1,63%	231,6
Rio Grande do Sul	2.281.679	20054,8	39.089	1,71%	343,6
Rondônia	395.341	22244,8	7.183	1,82%	404,2
Roraima	155.195	25619,8	2.145	1,38%	354,1
Santa Catarina	1.678.978	23433,7	21.673	1,29%	302,5
São Paulo	5.273.951	11485,3	167.491	3,18%	364,8
Sergipe	326.422	14200,3	6.323	1,94%	275,1
Tocantins	303.096	19270,3	4.146	1,37%	263,6

FONTE: Ministério da Saúde (<https://covid.saude.gov.br/>) Acesso em 05/04/2022 – 15:00 hs.

Nota 1 – Taxas de incidência e de Mortalidade por 100.000 habitantes

2. CENÁRIO DA MACRORREGIÃO

A Macro Centro é composta por 101 municípios, sua população é de 6.658.650 habitantes, que representa 31,3% da população do Estado. Esses municípios estão subdivididos em 4 unidades Regionais e 10 microrregiões.

A área de abrangência da Superintendência Regional de Saúde de Belo Horizonte é composta por 39 municípios, distribuídos em 5 microrregiões de Saúde: Micro Belo Horizonte/Nova Lima/Caeté (13 municípios), Micro Betim (13 municípios) Micro Contagem (3 municípios), Micro Ouro Preto (3 municípios) e Micro Vespasiano (7 municípios). A SRS Sete Lagoas tem sob sua jurisdição 35 municípios distribuídos na Micro Curvelo (11 municípios) e Micro Sete Lagoas (24 municípios). No caso da GRS Itabira os municípios adscritos são 24, distribuídos nas seguintes microrregiões: Guanhães (9 municípios, sendo 3 sob jurisdição administrativa à SRS Diamantina), Itabira (13 municípios) e João Monlevade (5 municípios).

2.1 Casos confirmados de covid - 19

Segundo os dados apurados pela SES (<http://coronavirus.saude.mg.gov.br/painel>), até o dia 05 de abril de 2022 foram confirmados 3.336.798 casos de covid - 19 em Minas Gerais, destes 894.528 casos em municípios da Macro Centro, o que representa 26,8% dos casos do estado. A Macro apresenta 18.713 óbitos até 05/04/2022.

A Taxa de Incidência acumulada da Macro Centro é de 12.446 casos por 100.000 habitantes, inferior à do Estado (15.217/100.000 hab.). As duas primeiras semanas avaliadas apresentam Taxa de incidência que no patamar 110,0 casos/100 mil. Na semana epidemiológica 29 notamos uma pequena redução nessa taxa, para 91,1 casos por 100 mil habitantes, na semana 30 um aumento sensível e um aumento mais expressivo na semana 31 (26/07/2020 à 01/08/2020), com quedas seguidas entre as semanas 32 a 39 (02/08/2020 à 26/09/2020) e aumento nas semanas 40 e 41 (27-09-2020 à 10-10-2020) e queda entre as semanas 42 e 43 (11/10/2020 à 24/10/2020), com sensível aumento na semana 44 (25/10/2020 à 31/10/2020). Na semana 45 houve diminuição dos casos, voltando a aumentar entre as semanas 46 a 50 (08/11/2020 à 12/12/2020). Na semana

51 houve um incremento na taxa de incidência, mantendo-se estável entre as semanas 52 e 53 (20/12/2020 à 02/01/2021).

O gráfico demonstra inconstância na incidência desde a primeira semana epidemiológica de 2021, alternando quedas bruscas com altas. Contudo, a média de incidência a cada 4 semanas fica em torno de 163 a 280 casos por 100.000 habitantes. Demonstrando que dentro do período de um mês houve mudanças significativas na incidência, que se mantem alta desde o início do ano. Da semana 1 a semana 4 (03/01/2021 à 30/01/2021) a média foi: 215 casos por 100.000 habitantes. Da Semana 5 a semana 8 (31/01/2021 à 27/02/2021) a média foi: 163 casos por 100.000 habitantes. Da semana 9 a semana 12 (28/02/2021 à 27/03/2021) a média foi de 248 casos por 100.000 habitantes, apresentando um aumento considerável, na semana 13 a semana 16 (28/03/2021 à 24/04/2021) onde a média foi de 280 casos por 100.000 habitantes, e por fim, a semana 17 (25/04/2021 à 01/05/2021), a semana 20 (16/05/2021 à 22/05/2021) apresentou uma incidência de 214 casos por 100.00 habitantes.

As semanas 11 (14/03/2021 à 20/03/2021) e 12 (21/03/2021 à 27/03/2021), apresentaram alta na incidência, a média da incidência no período de 4 semanas, entre as semanas 9 a 12 de 2021 foi de 248 casos por 100.000 habitantes.

Na semana 13(28/03/3021 à 03/04/2021) houve uma queda com relação a semana 12. Das Semanas 14(4/04/2021 à 10/04/2021), a 20 (16/05/2021 à 22/05/2021), o número de casos confirmados na Macro Centro está em decréscimo. A semana 18 apresenta queda de 53% com relação a incidência o maior pico da pandemia na Macro Centro, semana 12.

Entre a semana 21 (23/05/2021 à 29/05/2021) a 23 (06/06/2021 à 12/06/2021) houve incremento de 27% na incidência e entre as semanas 23 e 26 (27/06/2021 a 03/07/2021) houve queda de 38%, sendo observado que se mantém em decréscimo nessas últimas semanas. A semana 27(04/07/2021 à 10/07/2021), 28 (11/07/2021 à 17/07/2021) 29(18/07/2021 à 24/07/2021) e 30 (25/07/2021 à 31/07/2021) apresentam estabilidade com uma média de 10.080 casos com incidência média de 151 casos por 100.000 habitantes.

A semanas 31 (01/08/2021 à 07/08/2021) e 32 (08/08/2021 à 14/08/2021) apresentaram uma redução de 23% na média de casos em relação às duas semanas anteriores (18 à 31/08/2021), com uma média de 7.136 casos e incidência média de 107 casos por 100.000 habitantes.

A semana 33 (15/08/2021 à 21/08/2021), 6.306 casos com incidência de 95 casos por 100.000 habitantes. A semana 34 (22/08/2021 à 28/08/2021) apresentou uma incidência para 75 casos por 100.000 habitantes.

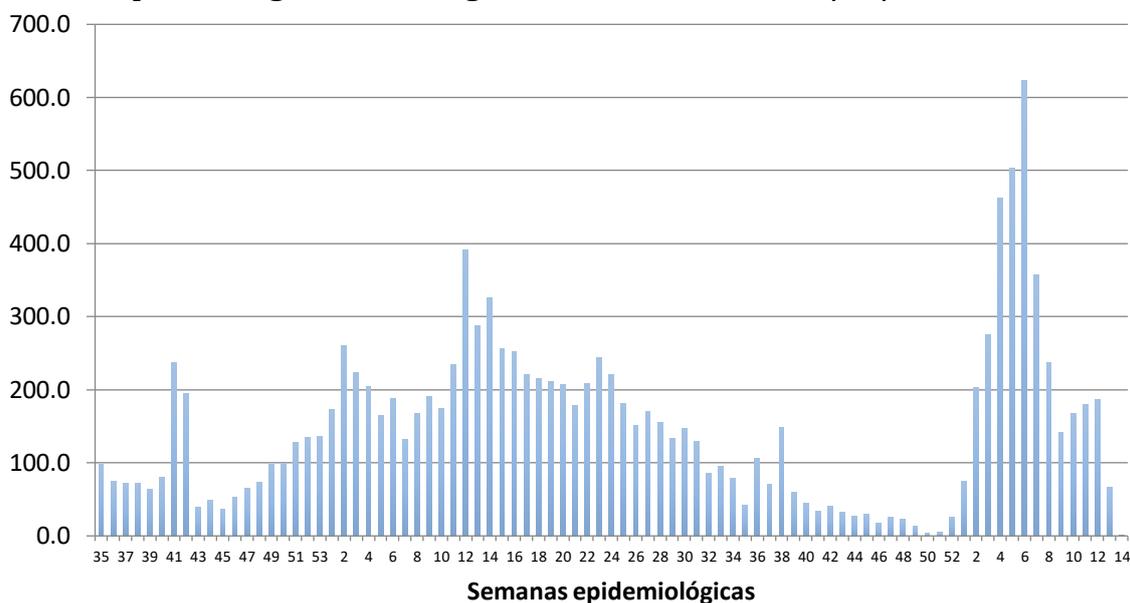
A semana 35 (29/08/2021 à 04/09/2021) apresentou uma queda de 47% em relação a semana anterior com uma incidência de 42 casos por 100.000 habitantes e na semana seguinte (05/09/2021 à 11/09/2021), atingiu a incidência de 106 casos por 100.000 habitantes apresentando um aumento no número de casos.

A semana 37 (12/09/2021 à 18/09/2021) apresentou uma queda de 33% em relação a semana anterior. A semana 38 (19/09/2021 à 25/09/2021) houve novamente um aumento, apresentando uma incidência de 148 casos por 100.000 habitantes, com posterior queda na semana seguinte (26/09/2021 à 02/10/2021) apresentando 60 casos por 100.000 habitantes.

Da semana epidemiológica 40 (03/10/2021 à 09/10/2021), até a semana 45 (31/10/2021 à 05/11/2021) teve uma incidência média de 30 casos por 100.000/habitantes, da 45 a 48 (28/11/2021 à 04/12/2021) a média foi de 24,93 casos e da semana 49 a 52 (05/12/2021 à 01/01/2022), a incidência média foi de 12,17 casos por 100.000/habitantes.

A partir da semana 1 de 2022 (02/01/2022 à 08/01/2022) a semana 6 (06/02/2022 à 12/02/2022) houve aumento gradativos dos casos e da incidência, com média de 412 casos por 100.000 habitantes. A partir da semana 7 (13/02/2022 à 19/02/2022) até a semana 13 (27/03/2022 à 02/04/2022) houve decréscimo na incidência, ficando a média dentro desse período em 191 casos por 100.000 habitantes.

Figura 2 – Evolução da Taxa de Incidência de covid - 19, por 100.000 habitantes, por semana epidemiológica, Macrorregião de Saúde Centro, 2020/21/22.



FONTE: planilha painel.xlsx (disponível em <http://coronavirus.saude.mg.gov.br/painel>) acesso em 04/04/2022 09:00 horas (dados sujeitos a revisão)

A Tabela 2 mostra a distribuição dos casos e a taxa de incidência acumulada por microrregião de saúde. A micro com maior número absoluto de casos é Belo Horizonte/Nova Lima/Caeté, que é a mais populosa do estado. Quando analisamos a taxa de incidência, a Micro Ouro Preto se destaca das demais com a taxa mais elevada de 24.124 casos por 100.000 habitantes, seguida pelas Micro Itabira e a Micro João Monlevade. As microrregiões de Contagem, Betim e Guanhães apresentam as menores taxas de incidência com valores de 9.884, 11.096, 11.129 casos por 100 mil habitantes respectivamente.

Tabela 2 – Casos Confirmados de covid - 19 e taxa de incidência por Microrregião de Saúde, Macro Centro, Minas Gerais 2020/21/22.

Microrregião	Casos Confirmados	Taxa de Incidência
Belo Horizonte/Nova Lima/Caeté	472.230	13.807
Betim	80.635	11.096
Contagem	86949	9.884
Curvelo	20928	11.194
Guanhães	10581	11.129
Itabira	49804	20.974
João Monlevade	24678	17.530
Ouro Preto	45165	24.124

Sete Lagoas	63131	13.948
Vespasiano	38185	11.501

FONTE: planilha painel.xlsx (disponível em <http://coronavirus.saude.mg.gov.br/painel>) acesso em 04/04/2022 10:00 horas (dados sujeitos a revisão)

2.2 Óbitos suspeitos, confirmados e descartados de covid- 19

Até o dia 05 de abril de 2022 foram confirmados 18.713 óbitos nos municípios da Macro Centro, sendo 15.898 (85%) na área de abrangência da SRS Belo Horizonte, 1.632 (8,7%) da SRS Sete Lagoas, 1150 (6,1%) da GRS Itabira e 33 (0,17%) nos municípios de Materlândia, Sabinópolis e Rio Vermelho da SRS Diamantina, que pertencem à Microrregião Guanhanês desta Macro Centro. A Tabela 3 apresenta a distribuição de casos e óbitos por município na Macro, bem como as taxas de incidência, mortalidade e letalidade nos territórios.

Os maiores municípios da Macro: Belo Horizonte, Betim, Contagem e Ribeirão das Neves são responsáveis por 12.066 óbitos, que representam 64,5% de todas essas ocorrências da Macro Centro. A Taxa de Letalidade por covid - 19 na Macro Centro até 05 de abril de 2022 é de 2,09% e a taxa de mortalidade é de 281 óbitos por 100.000 habitantes.

Tabela 3 - Distribuição de casos, óbitos e taxas de Incidência⁽¹⁾, Mortalidade⁽¹⁾ e Letalidade por covid - 19, por município de Residência, Macro Centro, Minas Gerais, 2020/21

Micro	Município	Casos	Óbitos	Taxa de Incidência	Taxa de Mortalidade	Taxa de Letalidade
BH/NL/Caeté	Belo Horizonte	293.560	7.017	11.656,37	278,62	2,4
BH/NL/Caeté	Belo Vale	1.063	12	13.588,14	153,39	1,1
BH/NL/Caeté	Caeté	2.207	77	4.911,54	171,36	3,5
BH/NL/Caeté	Jaboticatubas	1.798	42	8.770,30	204,87	2,3
BH/NL/Caeté	Moeda	414	13	8.261,82	259,43	3,1
BH/NL/Caeté	Nova Lima	18.793	245	19.773,16	257,78	1,3
BH/NL/Caeté	Nova União	365	8	6.269,32	137,41	2,2
BH/NL/Caeté	Raposos	2.021	44	12.029,05	261,89	2,2
BH/NL/Caeté	Ribeirão das Neves	20.295	831	6.057,43	248,03	4,1
BH/NL/Caeté	Rio Acima	1017	32	10.040,48	315,92	3,1
BH/NL/Caeté	Sabará	6.035	234	4.420,63	171,40	3,9
BH/NL/Caeté	Santa Luzia	9.054	534	4.116,60	242,79	5,9
BH/NL/Caeté	Taquaraçu de Minas	321	9	7.729,35	216,71	2,8
Betim	Betim	32.636	1.377	7.517,51	317,18	4,2

Betim	Bonfim	524	18	7.480,37	256,96	3,4
Betim	Brumadinho	4.285	91	10.498,59	222,96	2,1
Betim	Crucilândia	542	8	10.779,63	159,11	1,5
Betim	Esmeraldas	2.824	152	3.910,17	210,46	5,4
Betim	Florestal	288	13	3.792,97	171,21	4,5
Betim	Igarapé	3.329	103	7.679,53	237,61	3,1
Betim	Juatuba	2.966	79	10.813,77	288,03	2,7
Betim	Mário Campos	1.391	53	9.318,06	355,04	3,8
Betim	Mateus Leme	6.903	95	22.229,74	305,93	1,4
Betim	Piedade dos Gerais	83	5	1.635,79	98,54	6,0
Betim	Rio Manso	519	11	8.738,84	185,22	2,1
Betim	São Joaquim Bicas	1.901	111	5.913,09	345,27	5,8
Contagem	Contagem	49.337	1.932	7.412,31	290,26	3,9
Contagem	Ibirité	9.828	409	5.419,74	225,55	4,2
Contagem	Sarzedo	2.431	78	7.430,39	238,41	3,2
O. Preto	Itabirito	14.102	162	27.919,22	320,73	1,1
O. Preto	Mariana	10.844	105	17.763,07	172,00	1,0
O. Preto	Ouro Preto	6.609	131	8.734,78	173,14	2,0
Vespasiano	Confins	550	17	8.233,53	254,49	3,1
Vespasiano	Lagoa Santa	6.207	132	9.448,78	200,94	2,1
Vespasiano	Matozinhos	3.926	111	10.288,53	290,89	2,8
Vespasiano	Pedro Leopoldo	5.862	202	8.994,11	309,93	3,4
Vespasiano	Santana do Riacho	438	5	10.238,43	116,88	1,1
Vespasiano	São José da Lapa	2.649	45	10.949,90	186,01	1,7
Vespasiano	Vespasiano	6.550	206	5.123,51	161,14	3,1
	SRSBH	534.467	14.749	9.637,35	265,95	2,8
Guanhães	Carmésia	216	1	8.256,88	38,23	0,5
Guanhães	Dom Joaquim	672	7	14.791,99	154,08	1,0
Guanhães	Dores de Guanhães	327	9	6.137,39	168,92	2,8
Guanhães	Guanhães	3.503	49	10.083,48	141,05	1,4
Guanhães	Materlândia	238	2	5.180,67	43,54	0,8
Guanhães	Rio Vermelho	600	4	4.571,43	30,48	0,7
Guanhães	Sabinópolis	736	22	4.656,75	139,20	3,0
Guanhães	Senhora do Porto	112	1	3.114,57	27,81	0,9
Guanhães	Virginópolis	906	10	8.483,15	93,63	1,1
Itabira	Barão de Cocais	5.009	75	15.712,54	235,26	1,5
Itabira	Bom Jesus Amparo	310	8	5.179,62	133,67	2,6
Itabira	Catas Altas	609	13	11.361,94	242,54	2,1
Itabira	Ferros	493	11	4.905,47	109,45	2,2
Itabira	Itabira	23.550	384	19.560,29	318,94	1,6
Itabira	Itambé Mato Dentro	110	5	4.988,66	226,76	4,5
Itabira	Morro do Pilar	209	5	6.297,08	150,65	2,4
Itabira	Passabem	123	6	7.068,97	344,83	4,9

Itabira	Santa Bárbara	3.793	48	12.144,21	153,68	1,3
Itabira	Santa Maria Itabira	1.079	37	9.810,87	336,42	3,4
Itabira	S. Antônio Rio Abaixo	109	2	6.012,13	110,31	1,8
Itabira	S. Gonçalo Rio Abaixo	1.592	27	14.598,81	247,59	1,7
Itabira	S. Sebastião Rio Preto	142	2	9.004,44	126,82	1,4
J. Monlevade	Bela Vista de Minas	1.029	25	9.895,18	240,41	2,4
J. Monlevade	Joao Monlevade	10.812	253	13.502,51	315,96	2,3
J. Monlevade	Nova Era	2.401	53	13.358,18	294,87	2,2
J. Monlevade	Rio Piracicaba	2.469	28	16.800,49	190,53	1,1
J. Monlevade	São Domingos Prata	1.279	24	7.252,62	136,09	1,9
	GRS Itabira	62.428	1.111	13.190,89	234,75	1,8
Curvelo	Augusto de Lima	316	11	6.316,21	219,87	3,5
Curvelo	Buenópolis	305	13	2.859,55	121,88	4,3
Curvelo	Corinto	1.590	49	6.588,22	203,03	3,1
Curvelo	Curvelo	5.354	273	6.667,75	339,99	5,1
Curvelo	Felixlândia	1.228	29	8.034,02	189,73	2,4
Curvelo	Inimutaba	584	17	7.632,99	222,19	2,9
Curvelo	Monjolos	63	3	2.664,97	126,90	4,8
Curvelo	Morro da Garça	118	9	4.521,07	344,83	7,6
Curvelo	Presidente Juscelino	155	6	4.018,67	155,56	3,9
Curvelo	Santo Hipólito	146	1	4.500,62	30,83	0,7
Curvelo	Três Marias	2.653	79	8.330,98	248,08	3,0
S. Lagoas	Abaeté	1.679	44	7.086,48	185,71	2,6
S. Lagoas	Araçáí	104	1	4.418,01	42,48	1,0
S. Lagoas	Baldim	690	22	8.713,22	277,81	3,2
S. Lagoas	Biquinhas	177	4	6.810,31	153,91	2,3
S. Lagoas	Cachoeira da Prata	226	13	6.023,45	346,48	5,8
S. Lagoas	Caetanópolis	1.180	21	9.973,80	177,50	1,8
S. Lagoas	Capim Branco	894	18	9.112,22	183,47	2,0
S. Lagoas	Cedro Do Abaeté	38		3.190,60	0,00	0,0
S. Lagoas	Cordisburgo	414	17	4.592,86	188,60	4,1
S. Lagoas	Fortuna De Minas	126	2	4.197,20	66,62	1,6
S. Lagoas	Funilândia	357	10	8.060,51	225,78	2,8
S. Lagoas	Inhaúma	753	22	12.024,91	351,33	2,9
S. Lagoas	Jequitibá	494	10	9.350,75	189,29	2,0
S. Lagoas	Maravilhas	697	7	8.761,79	87,99	1,0
S. Lagoas	Morada Nova Minas	685	12	7.746,24	135,70	1,8
S. Lagoas	Paineiras	303	6	6.614,28	130,98	2,0
S. Lagoas	Papagaios	1.985	22	12.572,04	139,34	1,1
S. Lagoas	Paraopeba	2.448	32	9.817,53	128,33	1,3
S. Lagoas	Pequi	356	10	7.932,26	222,82	2,8
S. Lagoas	Pompeu	3.614	52	11.158,45	160,55	1,4
S. Lagoas	Prudente Moraes	629	22	5.877,41	205,57	3,5

S. Lagoas	Quartel Geral	176	3	4.851,16	82,69	1,7
S. Lagoas	Santana Pirapama	561	21	7.066,38	264,52	3,7
S. Lagoas	Sete Lagoas	23.730	611	9.877,25	254,32	2,6
	SRS Sete Lagoas	54.828	1.472	8.572,33	230,15	2,7
	Macro Centro	651.723	17.332	9.787,62	260,29	2,7

FONTE: planilhas Painel.xlsx sistemas.xlsx (disponível em <http://coronavirus.saude.mg.gov.br/painel>) acesso em 04/04/2022 (dados sujeitos a revisão) População Projetada pela Fundação João Pinheiro
Nota 1 – Taxa de incidência e Taxa de Mortalidade por 100.000 habitantes

A Figura 3 apresenta a evolução da Taxa de letalidade ao longo dos meses de 2020, 2021 e até 04 de abril de 2022 na Macro Centro, demonstrando que a taxa da macro foi superior à do Estado nos meses de junho, julho, novembro e dezembro de 2020, apresentando-se igual em setembro e outubro de 2020 e janeiro de 2021; superior em março de 2021, alternando com o estado com pouca diferença no percentual. Desde o início da pandemia, o mês de abril de 2020 foi o período com maior letalidade, tanto na macrorregião como a nível estadual. No ano de 2021 o mês de março foi o que apresentou maior letalidade até o momento. A letalidade no ano de 2022 tem se mantido abaixo de

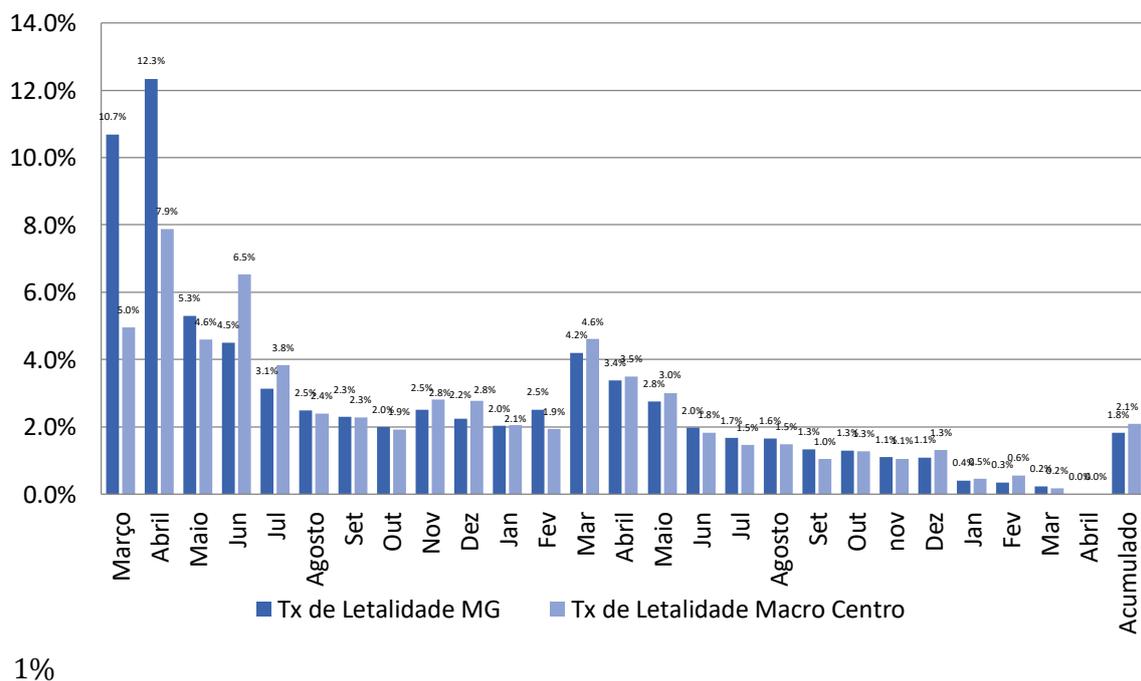


Figura 3 – Taxa de Letalidade por covid-19, por mês de ocorrência do óbito, Macro Centro e Minas Gerais, 2020 a 2022.

FONTE: planilha sistemas.xlsx (disponível em <http://coronavirus.saude.mg.gov.br/painel>) acesso em 04/04/2022 10:00 horas (dados sujeitos a revisão)

3. SITUAÇÃO ASSISTENCIAL

A Portaria GM/MS Nº 4.226 de 31 de dezembro de 2021, retificada em 12/01/22, que dispôs sobre a desmobilização e pagamentos de leitos de Unidade de Terapia Intensiva - UTI Adulto e Pediátrico covid19 autorizados, até a data de 28 de fevereiro de 2022, conseqüentemente, todos os leitos do plano antigo foram desautorizados, automaticamente após essa data.

Por isso a partir de março de 2022 o “Plano de Contingência Macrorregional – Grade Hospitalar” deixou de existir sendo substituído pela “Grade Hospitalar Excepcional” conforme Tabela 4.

Tabela 4 – Grade Hospitalar Excepcional – Macro Centro

Unidade Regional	Município	CNES	Nome do Hospital	Leitos UTIs adulto disponíveis	Leitos UTIs pediátrico disponíveis
B. Horizonte	B. Horizonte	2200457	Associação Mário Pena/Hosp. Luxemburgo	5	
B. Horizonte	B. Horizonte	2181770	Hosp. Eduardo de Menezes - FHEMIG	10	
B. Horizonte	B. Horizonte	26948	Hosp. João Paulo II - FHEMIG		9
B. Horizonte	B. Horizonte	26794	Hosp. Sofia Feldman		10
B. Horizonte	Betim	2126494	Hosp. Público Regional Pref. Osvaldo	22	6

			Rezende Franco		
B. Horizonte	Contagem	2200473	Hosp. e Maternidade Municipal de Contagem	11	
B. Horizonte	Ribeirão das Neves	2756749	Hosp. Municipal São Judas Tadeu	10	
B. Horizonte	Santa Luzia	2164299	Hosp. São João de Deus	10	
Itabira	Itabira	2218690	Hosp. Municipal Carlos Chagas	4	
Sete Lagoas	Sete Lagoas	2109887	Hosp. Municipal Monsenhor Flávio D'Amato	9	

4. PERFIL EPIDEMIOLÓGICO DOS CASOS CONFIRMADOS E ÓBITOS DE COVID-19

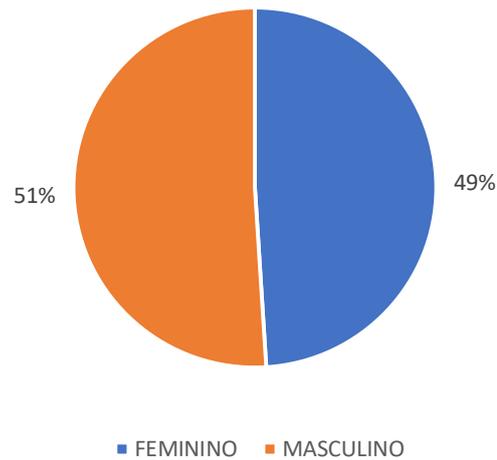
4.1 Distribuição de casos confirmados e óbitos por covid-19 por sexo, idade e raça

A Figura 5 mostra a distribuição dos casos confirmados, por sexo com ligeiro predomínio do gênero masculino (51%) em relação ao feminino (49%), essa distribuição não apresenta variação significativa desde o início do ano de 2021.

A análise da distribuição por raça é prejudicada pelo baixo percentual de preenchimento desse campo, com 29,14% dos casos confirmados sem esse registro. A Figura 6 mostra a distribuição em relação ao preenchimento ou não do referido campo, nos casos registrados na Macro Centro.

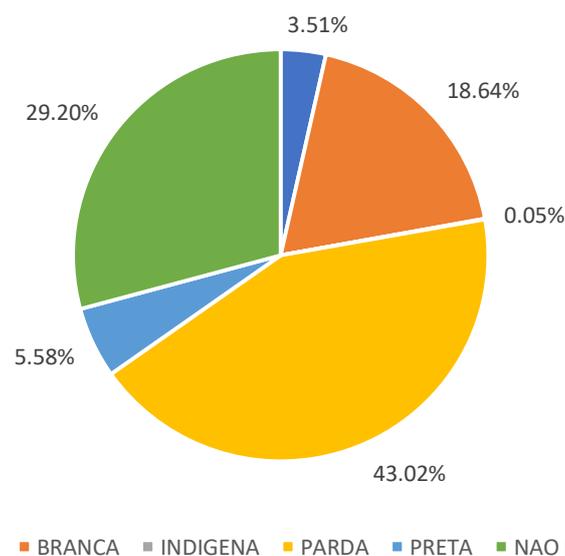
A Figura 7 apresenta a distribuição proporcional quando se ignora os registros sem preenchimento, nota-se um predomínio dos casos com registro de raça Parda (60,8%) seguida pela Branca (26,3%).

Figura 5 - Distribuição dos casos confirmados de covid - 19, por gênero, Macro Centro Minas Gerais, 2020/21



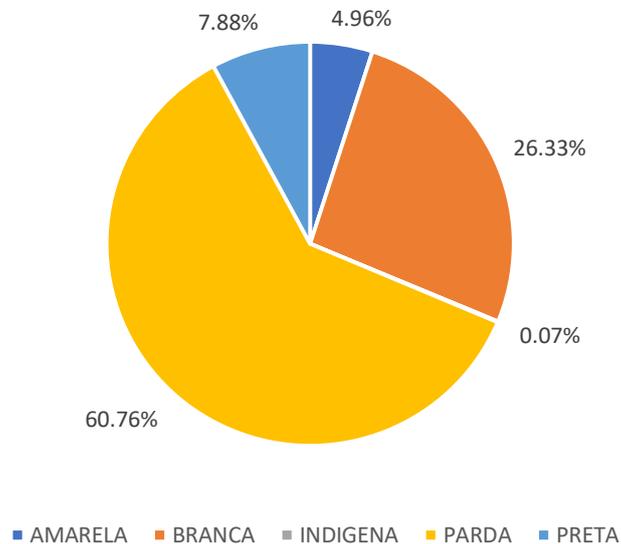
FONTE: planilha sistemas.xlsx (disponível em <http://coronavirus.saude.mg.gov.br/painel>) acesso em 04/04/2022 (dados sujeitos a revisão)

Figura 6 - Percentual de preenchimento do campo Raça/Cor nos casos confirmados decovid -19, Macro Centro, Minas Gerais, 2020/21



FONTE: planilha sistemas.xlsx (disponível em <http://coronavirus.saude.mg.gov.br/painel>) acesso em 04/04//2022(dados sujeitos a revisão)

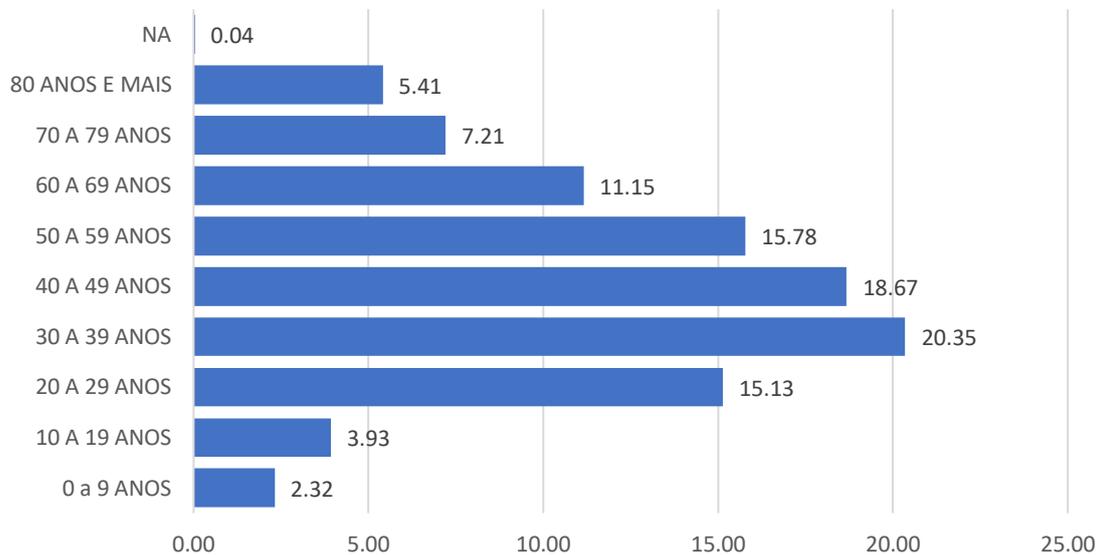
Figura 7 - Distribuição por Raça/Cor, excluindo-se os ignorados, dos casos confirmados de covid-19, Macro Centro, Minas Gerais, 2020/21



FONTE: planilha sistemas.xlsx (disponível em <http://coronavirus.saude.mg.gov.br/painel>) acesso em 04/04/2022 horas (dados sujeitos a revisão)

Em relação à faixa etária há menos de 1% dos registros com a idade ignorada (0,04%). Os casos se concentram nas faixas etárias entre 30 e 69 anos, com 66,5% dos casos. A Figura 8 mostra a distribuição percentual por faixa etária. A idade média dos casos na Macro Centro está em 47,5anos, superior à do estado, que é de 42,5anos e a mediana das idades dos casos na macro é de 44anos e no estado 41 anos.

Figura 8 – Distribuição por faixa etária, dos casos confirmados de covid - 19, Macro Centro, Minas Gerais, 2020/21



FONTE: planilha sistemas.xlsx (disponível em <http://coronavirus.saude.mg.gov.br/painel>) acesso em 04/04/2022(dados sujeitos a revisão)

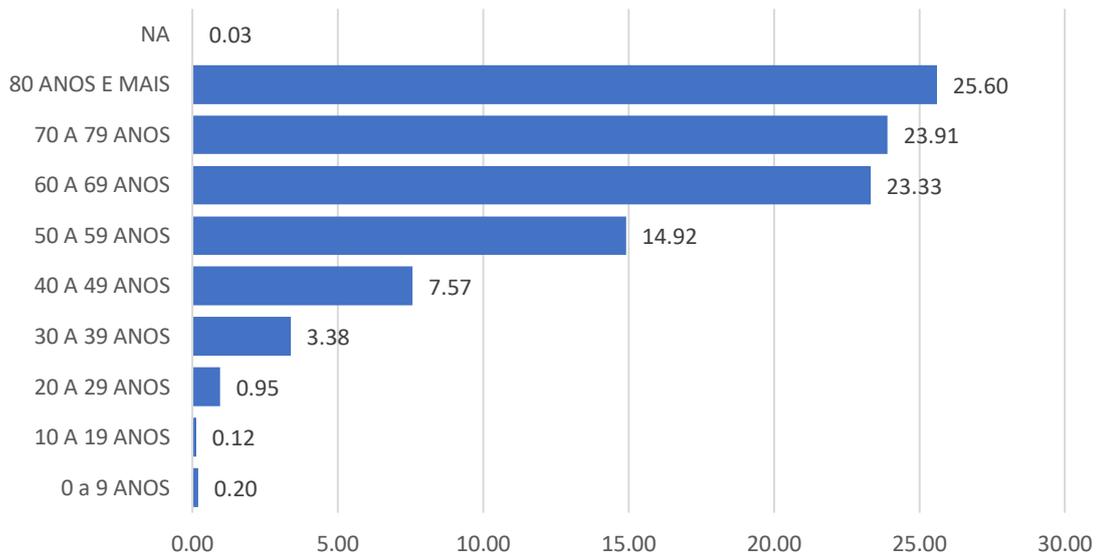
A Figura 9 traz a distribuição dos óbitos por faixa etária, nota-se uma mudança importante quando comparada aos casos em geral. Com concentração dos óbitos nas faixas etárias acima de 60 anos, bem como uma distribuição percentual dos mesmos muito próxima nas faixas etárias de 60 a 69 (23,33%), 70 a 79 (23,91%) e 80 ou mais anos, (25,60%), representando 72,84% dos óbitos registrados.

A Média da idade dos óbitos é de 68,1anos, bem próxima à do estado que é de 67,7anos. A mediana da idade do óbitos, se mantém em 69 anos na Macro Centro e no estado. No dia 05 de janeiro de 2022, as médias das idades dos óbitos eram de 71,3 e 71,1 anos respectivamente na Macro Centro e no estado. Essa redução na média da idade dos óbitos provavelmente esta relacionada a vacinação dos grupos etários mais elevados.

O gênero predominante nos óbitos é o masculino, com 54% dos óbitos, percentual ligeiramente superior ao observado nos casos confirmados (51%), este percentual vem se mantendo estável nos últimos meses. Dos óbitos registrados na Macro Centro 73,8% apresentam alguma comorbidade, taxa superior a observada em todos os óbitos registrados no estado, que é de 67,5%. Esses percentuais se mantiveram estáveis nos últimos 4 meses.

Figura 9 - Distribuição por faixa etária, dos óbitos por covid - 19, Macro Centro, Minas Gerais, 2020/21

FONTE: planilha sistemas.xlsx (disponível em <http://coronavirus.saude.mg.gov.br/painel>) acesso em 04/04/2022(dados sujeitos a revisão)



Em relação ao tipo de leito de internação, verifica-se que 51,9% dos óbitos registrados na macro ocorreram em pacientes internados em Unidades de Terapia Intensiva percentual inferior ao observado no estado, que foi de 55,5%. Esses percentuais também vem se mantendo estáveis nos últimos 3 meses.

A Figura 10 mostra a evolução da taxa de mortalidade na Macro Centro por semana epidemiológica, de ocorrência do óbito e por faixas etárias selecionadas. Observa-se que até a semana epidemiológica 13/2021 destacava-se as taxas nas faixas etárias acima de 60 anos. A partir daí nota-se claramente uma diminuição na taxa de mortalidade dessas faixas etárias. Por outro lado, a partir da semana 10/2021 as curvas das faixas etárias entre 30 e 59 anos começa a se destacar. Essa mudança de comportamento da taxa de mortalidade sugere fortemente estar relacionada às ações de vacinação contra a covid-19. Com o aumento da circulação da variante Ômicron notou-se um aumento da curva de óbitos a partir da semana 3/2022, a partir da semana 5 nota-se nova queda dessa curva em todas as faixas etárias.

A taxa de mortalidade, por faixa etária, cresce com o aumento da idade. A Taxa de Mortalidade geral, na macro, calculada com base na população estimada para o ano de

2020 pela Fundação João Pinheiro e com os óbitos registrados até o dia 04 de abril de 2022 é de 278,11 óbitos por 100.000 habitantes, com um incremento de 0,74% em relação a taxa apurada no dia 09 de março. No entanto cabe ressaltar que houve alteração na população estimada pela Fundação João Pinheiro, passando a ser utilizada a projeção para o ano de 202, até a última edição a população era a estimada para o ano de 2020.

A taxa de mortalidade, na faixa etária de 40 a 49 anos está em de 150,77 óbitos por 100.000 habitantes, inferior a taxa da população em geral. Na faixa de 50 a 59 anos essa taxa sobe para 345,10 óbitos por 100.000 hab., elevando para 736,19 na faixa de 60 a 69 anos, depois para 1.396,84 óbitos por 100.000 hab. na população entre 70 e 79 anos. Acima de 80 anos essa taxa cresce para 2.903,72 óbitos por 100.000 habitantes 10 vezes maior que a taxa de mortalidade geral da macrorregião e 2 vezes superior à observada entre a população de 70 a 79 anos.

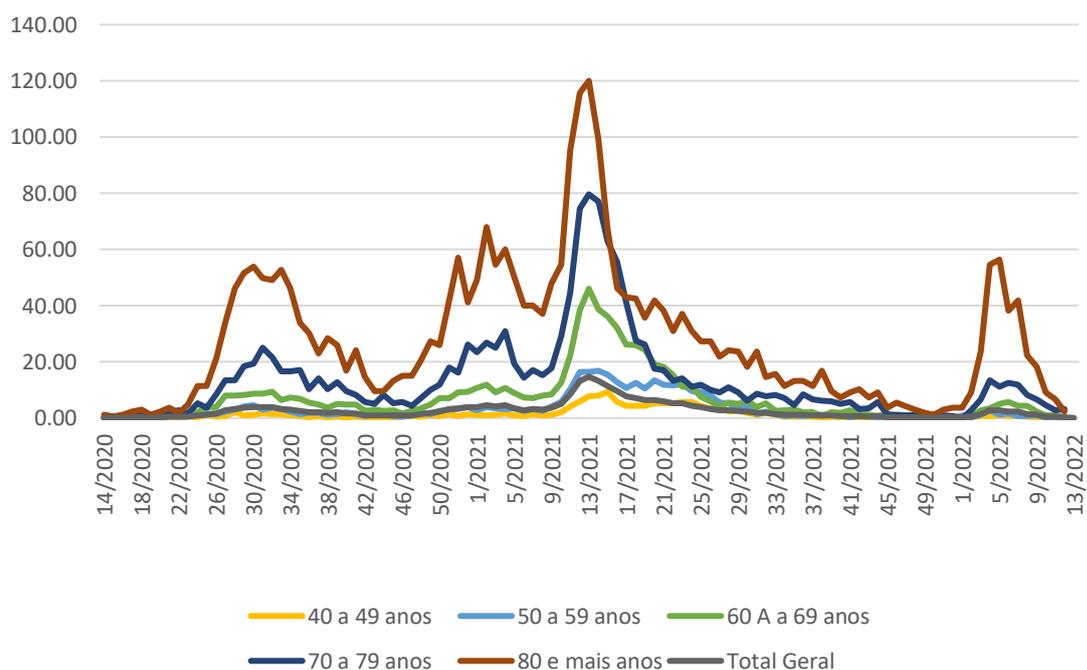


Figura 10 - Evolução da Taxa de mortalidade⁽¹⁾, por semana epidemiológica e por faixa etária, dos óbitos por covid - 19, Macro Centro, Minas Gerais, 2020/22

FONTE: planilha sistemas.xlsx (disponível em <http://coronavirus.saude.mg.gov.br/painel>) acesso em 04/04/2022 (dados sujeitos a revisão)

Nota (1) - Taxa de Mortalidade por 100.000 habitantes, população estimada pela Fund. João Pinheiro para o ano de 2020.

2.2 Evolução do R_t = número de reprodução médio

O R_t , é uma medida estatística que simula a rapidez com que o vírus está sendo transmitido. Tendo a intenção de mostrar a taxa de reprodução efetiva do vírus, calculada para a Macrorregião. É o número médio de pessoas que são infectadas por uma pessoa infectada. Se o R_t estiver acima de 1,0, o vírus se espalhará rapidamente. Quando R_t estiver abaixo de 1,0, o vírus irá parar de se espalhar.

Tendo em vista que o valor do R_t é sensível à aplicação de testes rápidos, optou-se por estimar o R_t com base no número de internações por suspeita de covid-19 registrado no SUSFÁCILMG, diariamente. Valores de R_t até 1,0 são considerados "Situação Esperada", valores entre 1,0 e 1,2 são considerados como "Situação de Alerta" e para um R_t maior que 1,2, é considerada "Situação Crítica".

A Figura 11 mostra a evolução do R_t na Macro Centro, no período de 01 de abril de 2020 até 03 de abril de 2022. Neste período o dia com o maior pico foi 29 de dezembro de 2022, com um R_t de 1.33 acima, portanto, do limite de 1,20, coincidindo com o período de aumento de transmissão da variante Ômicron. Na análise diária percebemos uma queda importante desse índice, a partir do dia 20 de março até 16 de abril de 2021, quando voltamos a uma tendência de crescimento, nesse período a Macro Centro, assim como o Estado encontrava-se na "onda roxa" do plano Minas Consciente. Depois notamos novo aumento a partir de novembro de 2021 até janeiro de 2022. O mês de fevereiro apresentou queda importante do índice já a partir do dia 2, a partir de então nenhum dia apresentou índice superior a 0,98.

Avaliando a média mensal, fevereiro de 2022 foi o mês com o menor R_t médio, com um índice de 0,84 seguido do mês de julho de 2021 com 0,93 e dos meses de agosto de 2020 e de agosto de 2021 com R_t médio de 0,94 janeiro de 2022 e março de 2021 foram os meses com maiores médias do R_t , com 1,15, seguido de junho e dezembro de 2020 com médias de 1,14 e 1,06. A média do mês de dezembro foi de 1,04 e de janeiro/2022 de 1,15 mostraram a força da transmissão da variante ômicron, reflete também a redução dos leitos de internação de UTI. Reforça mais uma vez a importância da manutenção das medidas preventivas não farmacológicas e da vacinação completa da população. No mês de março de 2022 o R_t médio foi de 0,89.

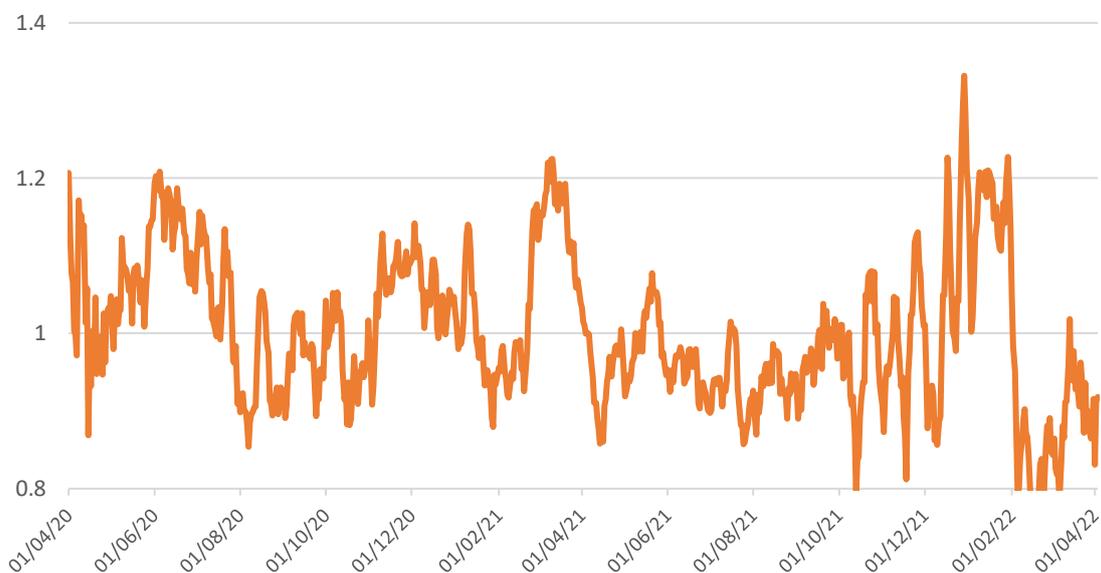


Figura 11 – Evolução do Rt na Macro Centro, Minas Gerais, 2020/23

FONTE: COES-Minas -covid - 19/SES/MG (03/04/2022)

5. SURTOS

Desde a introdução do Coronavírus no Brasil no primeiro trimestre de 2020 é observado a ocorrência de surtos por covid-19 em decorrência da pandemia pelo SARS – CoV-2. Os surtos apresentam comportamento dinâmico acompanhando o cenário de exposição da população ao vírus, novas cepas de interesse epidemiológico, o nível de imunidade adquirida pela população com a campanha de vacinação contra a covid-19, uso de barreiras protetivas/preventivas ao longo de todo o período. Os surtos estão distribuídos nos municípios da região Macro Centro de uma maneira diversificada conforme descreve se a seguir.

O Estado de Minas Gerais tem hoje 5.995 surtos confirmados, sendo 1.903 na Macro Centro. Nos surtos relatados na Macro Centro, há 21.205 pacientes confirmados com covid-19 e outros 30.430 expostos, cabendo ressaltar a falta de dados de alguns estabelecimentos sobre a quantidade de pessoas expostas. A ocorrência dos Surtos na Macro Centro continua sendo predominantemente em Serviços de Saúde, considerado o total de ocorrências no período em análise.

Na Macro Centro há registro de surtos em 63 municípios, representando 62,4% do total de municípios dessa região. Dos 5.995 surtos no Estado, 1.126 (18,8%) estão em processo de investigação e na Macro Centro dos 1.903 surtos, 169(8,9%) encontram-se em processo de investigação.

A Tabela 5 mostra a distribuição dos surtos, por números de pacientes, de expostos por município no território da macro centro.

Tabela 5 - Relação de Surtos de covid - 19 Notificados na Macro Centro, Minas Gerais, 2020/22

Municípios	Número de Surtos Notificados	Número de Pacientes Notificados	Número de Expostos no Ambiente	Tipo De Estabelecimento
Abaeté	6	37	65	ILPI, Serviço de Saúde
Augusto de Lima	4	38	68	Empresa, Serviço de Acolhimento, Serviço de Hotelaria
Baldim	2	148	464	Empresa
Belo Horizonte	1.301	10.905	2.780	Alojamento de Empresa, ILPI, Comunidade Religiosa, Comunidade Indígena, Empresa, Escola, Segurança Pública, Serviço, de Acolhimento, Serviço Público, Serviço de Saúde, Unidade Prisional, Unidade Socioeducativa e SI
Betim	227	6.097	8.024	Alojamento de Empresa, Comunidade Cigana, Empresa ILPI, Serviço de Acolhimento, Serviço Público, Serviço de Saúde e SI
Bonfim	1	3	52	ILPI
Buenópolis	1	4	4	ILPI
Brumadinho	5	68	41	Unidade Prisional, escola
Caetanópolis	10	94	185	Empresa e Serviço de Saúde
Catas Altas	3	19	38	Serviços públicos e Serviço de Saúde
Caeté	1	3	16	Serviço de Saúde
Carmésia	1	66	165	Serviço de Saúde
Capim Branco	3	24	106	Serviço de Saúde, ILPI
Contagem	32	413	585	Empresa, ILPI, Serviço de Saúde e SI
Corinto	8	141	538	Empresa, ILPI, Unidade

				Prisional
Curvelo	7	130	1098	ILPI, serviço de acolhimento, Unidade Prisional
Crucilândia	5	89	329	Empresa, Escola, ILPI, Serviço de Saúde, Serviço Público
Dom Joaquim	2	26	62	Empresa, Serviço de Saúde
Esmeraldas	3	33	84	Alojamento de Empresa. ILPI e Serviços Públicos
Felixlândia	1	12	57	SI
Ferros	1	5	45	ILPI
Guanhães	5	33	96	Empresa, serviço de acolhimento e Serviço Público
Igarapé	5	84	923	Empresa, Partido Político e Unidade Prisional
Inhaúma	1	22	45	Empresa
Inimutaba	1	5	35	ILPI
Itabira	10	309	1.573	ILPI, Comunidade Religiosa Segurança Pública, e Serviço de Saúde
Itabirito	2	24	124	ILPI e Serviço de Saúde
Jaboticatubas	11	158	407	Alojamento de Empresa, Empresa, ILPI e Unidade Prisional
João Monlevade	39	379	3.454	Empresa, ILPI, Segurança Pública, Serviço de Saúde e Sistema Prisional, SI
Juatuba	1	5	SI	Unidade Prisional
Lagoa Santa	5	40	108	Empresa, ILPI e Unidade Prisional
Mariana	2	20	38	ILPI
Materlândia	1	3	11	SI
Mateus Leme	1	10	SI	ILPI
Matozinhos	3	16	61	Unidade Prisional. ILPI
Moeda	2	8	4	Empresa
Monjolos	2	9	25	Empresa
Nova Era	3	36	294	Empresa, ILPI e Unidade Prisional
Nova União	1	29	35	Comunidade Regional
Nova Lima	4	36	96	ILPI e SI
Ouro Preto	2	127	40	ILPI, SI
Paineiras	5	21	70	Empresa,
Papagaios	9	65	165	Empresa, escola. ILPI
Paraopeba	37	220	838	Empresa, Serviço Público, Serviço de Saúde, Hoteleiro
Passagem	1	6	11	Empresa
Pedro Leopoldo	1	11	SI	Unidade Prisional

Pompéu	5	89	268	Serviço de acolhimento, ILPI e unidade Prisional
Ribeirão das Neves	36	364	2.763	Empresas, ILPI, Segurança Pública, Serviço Público, Serviço de Saúde, Unidade Prisional e Unidade Socioeducativa,
Rio Acima	2	9	SI	Serviço de Saúde e SI
Rio Piracicaba	2	36	914	Empresa
Rio Vermelho	1	10	SI	Serviço de Saúde
Sabará	2	9	SI	ILPI
Sabinópolis	7	47	170	Empresa, Serviços de saúde, Serviços públicos
Santa Bárbara	6	60	240	Comunidade Cigana, Serviço de Saúde, Serviço Público e SI.
Santa Luzia	7	89	SI	ILPI, Segurança Pública, Serviço Público e Unidade Prisional
Santa Maria de Itabira	5	24	511	ILPI
São Joaquim de Bicas	14	107	62	Comunidade indígena e Unidade Prisional
São Sebastião do Rio Preto	1	10	57	Serviço de Saúde
Sete Lagoas	24	244	1921	Empresa, Segurança Pública, Serviço de Saúde e Unidade Socioeducativa
Taquaraçu de Minas	1	2	48	ILPI
Três Marias	3	14	93	Unidade Prisional
Vespasiano	3	30	SI	Empresa e Unidade Prisional
Virginópolis	6	30	124	Empresa e Unidade Prisional
Total	1.903	21.205	30.430	

Fonte: PBI interno em 06/04/2022 acesso as -18:35 horas. Nota: SI – sem informação Nota: Dados referentes aos surtos investigados.

A Tabela 6 apresenta a distribuição dos surtos por estabelecimentos de ocorrência. Os surtos no Estado classificados por estabelecimentos, encontram-se distribuídos com 25,1% em empresas, 23,8% serviços de saúde, 13,0% em instituições de longa permanência (ILPI) aumento em todos estes segmentos. Na Macro Centro 43,7 % dos surtos são em serviços de saúde, 17,6% em ILPI, 14,6% empresas, correspondendo a cerca de 75,9% de todos os surtos que ocorreram nessa área. A ordem de prevalência por categoria de estabelecimentos mantém-se a mesma na Macro Centro, com aumento no

segmento de serviços de saúde e redução em ILPI e empresas. Na descrição quanto a ocorrência de óbitos, tem-se um total de 747 no Estado, destes 104(13,9%) estão na região Macro Centro, a regional de saúde de Belo Horizonte conta com 71 óbitos, de Itabira com 17 e a regional de Sete Lagoas com 16 óbitos.

Observa-se na distribuição de óbitos possivelmente relacionados a ocorrência dos surtos, as ILPI como o principal estabelecimento podendo evidenciar a vulnerabilidade dos pacientes, em função da faixa etária e presença de comorbidades, as condições de moradia e observação dos cuidados como distanciamento, uso de máscara dentre outros. A quantidade de óbitos no período em análise teve um aumento de 10 (dez) na macro centro e 34 (trinta e quatro) no Estado. Esse é um processo extremamente dinâmico, tendo a necessidade de os municípios estarem vigilantes quanto a ocorrência destes eventos.

Tabela 6 - Distribuição dos surtos na Macro Centro por tipo de estabelecimento de ocorrência, Macro Centro, Minas Gerais, 2020/22

Estabelecimentos	Nº de Surtos	Nº de Casos	Óbitos	Nº de Expostos
Alojamento de Empresas	10	56	0	21
Comunidade Cigana	2	30	1	100
Comunidade indígena	7	70	0	64
Comunidade Religiosa	8	147	0	104
Escola	47	299	1	104
Empresa	277	6.257	8	15.326
Empresa APAC	2	24	0	38
ILPI	336	3.624	73	2.474
Partido Político	1	18	0	40
Segurança e Ordem Pública	1	5	0	SI
Segurança Pública	14	86	0	140
Serviço de Acolhimento	31	294	0	164
Serviço de Hotelaria	2	14	0	24
Serviço de Saúde	832	6.665	17	5.330
Serviços Públicos	54	606	0	509
Unidade Prisional	113	1.642	4	4.921
Unidade Socioeducativa	40	399	0	1.030

FONTE: BI interno/MG acesso em 06/04/2022 acesso as 13:18 horas. Nota: SI – sem informação – Dados referentes aos surtos investigados. Dados sujeitos a revisão

A Tabela 7 apresenta a evolução dos surtos por território geográfico ao longo dos períodos; inicialmente semanal e em função do cenário epidemiológico passou se a quinzenal, sendo a partir de outubro 2021 mensal. A Macro Centro apresenta 31,7% de todos os surtos ocorridos no estado neste período, sendo que 88,1% das ocorrências estão na SRS Belo Horizonte em função de sua singularidade.

Tabela 7 - Evolução da Distribuição semanal dos surtos por territórios Minas Gerais, Macro Centro, regionais de saúde de Belo Horizonte, Itabira e Sete Lagoas - 2020/22.

Nº de surtos por período	Território				
	Minas Gerais	Macro Centro	SRS Belo Horizonte	GRS Itabira	SRS Sete Lagoas
1ª Semana 27/07	342	76	57	8	11
2ª Semana 04/08	518	211	191	10	10
3ª Semana 11/08	532	211	193	7	11
4ª Semana 18/08	625	269	249	8	12
5ª Semana 25/08	714	304	279	10	15
6ª Semana 01/09	755	208	190	7	11
7ª Semana 08/09	802	353	328	10	15
8ª Semana 22/09	865	390	362	14	14
9ª Semana 06/10	980	430	400	12	18
10ª Semana 20/10	1.057	478	440	14	24
11ª Semana 03/11	1.840	657	616	15	26
12ª Semana 17/11	1.379	668	625	16	27
13ª Semana 01/12	1.392	679	638	16	25
14ª Semana 14/12	1.267	584	540	16	28
15ª Semana 05/01	1.344	614	563	19	32
16ª Semana 19/01	1.518	729	672	23	34
17ª Semana 02/02	1.566	749	690	24	35
18ª Semana 16/02	1.727	827	762	24	40
19ª Semana 02/03	1.787	844	781	21	41
20ª Semana 16/03	1.971	899	827	24	46
21ª Semana 30/03	2.194	984	903	27	52
22ª Semana 13/04	2.337	1.048	959	35	54
23ª Semana 27/04	2.392	1.129	1.030	42	57
24ª Semana 11/05	2.578	1.150	1.048	43	59
25ª Semana 25/05	2.678	1.173	1.065	42	66

26ª Semana 08/06	2.856	1.221	1.103	48	70
27ª Semana 22/06	2.918	1.240	1.116	49	75
28ª Semana 06/07	4.047	1.296	1.164	50	82
29ª Semana 20/07	5.061	1.361	1.228	53	80
30ª Semana 02/08	5.058	1.390	1.250	56	84
31ª Semana 17/08	5.051	1.412	1.266	57	89
32ª Semana 31/08	5.044	1.433	1.284	60	89
33ª Semana 14/09	5.043	1.443	1.292	61	90
34ª Período 06/10	5.039	1.468	1.310	68	90
35ª Período 09/11	5.039	1.513	1.352	70	91
36ª Período 05/12	5.081	1.525	1.364	70	91
37ª Período 05/01	6.029	1.549	1.384	74	91
38ª Período 02/02	6.018	1.635	1.452	84	99
39ª Período 10/03	6.010	1.800	1.588	90	122
40ª Período 06/04	5.995	1.903	1.680	129	94

FONTE: BI interno/MG acesso em 06/04/2022 Nota: Dados sujeitos a revisão.

Notas: 1 - Na semana com data de 01/09/2020 - os dados referentes aos surtos em investigação não estavam presentes no BI interno/MG, portanto os valores absolutos foram menores em função desta condição.

2 - A partir de 08 de setembro de 2020 os dados analisados passam a ser por quinzena.

Neste período, houve redução na ocorrência de surtos no Estado e na regional de Itabira, aumento nas regionais de saúde de Belo Horizonte e Sete Lagoas no registro de surtos.

6. SINDROME RESPIRATÓRIO AGUDA GRAVE -SRAG -

A Figura 12 mostra os casos de Síndrome Respiratória Aguda Notificados no Sivep-GRIPE, por semana Epidemiológica, nos anos de 2020 a 2022. Foi observado aumento expressivo das notificações neste sistema no ano de 2020. Tal aumento se deve a pandemia de covid - 19e,também, ao fato deste sistema ter sido ser utilizado, atéeste ano, essencialmente, pelas unidades sentinelas do programa de Vigilância Epidemiológica da Influenza.

Nos dados do ano de 2020 houveum crescimento do número de casos a partir da semana 13/2020, até atingir o pico na semana 27/2020, a partir de então, até a semana 43/2020 há um decréscimo no número de casos. Uma nova curva crescente é observada a

partir da semana 44/2020, apresentando um primeiro pico na semana 1 de 2001. Da semana 7/2021 até a semana 11/2021 temos outro pico de transmissão. A partir da 51/2021 nota-se nova tendência de aumentadas notificações semanais até a semana 03/2022.

Ressalta-se que a partir da semana 25/2021, o número de casos de SRAG por semana, é menor que o número registrado nas mesmas semanas de 2020, mesmo levando-se em conta o aumento verificado no final de 2021 início de 2022. É importante ressaltar que há um atraso e morosidade para inserção dos dados no sistema, normalmente de 15 dias, portanto é muito provável a entrada de dados atrasados, nas próximas semanas, que podem alterar esses períodos de maior número de notificações.

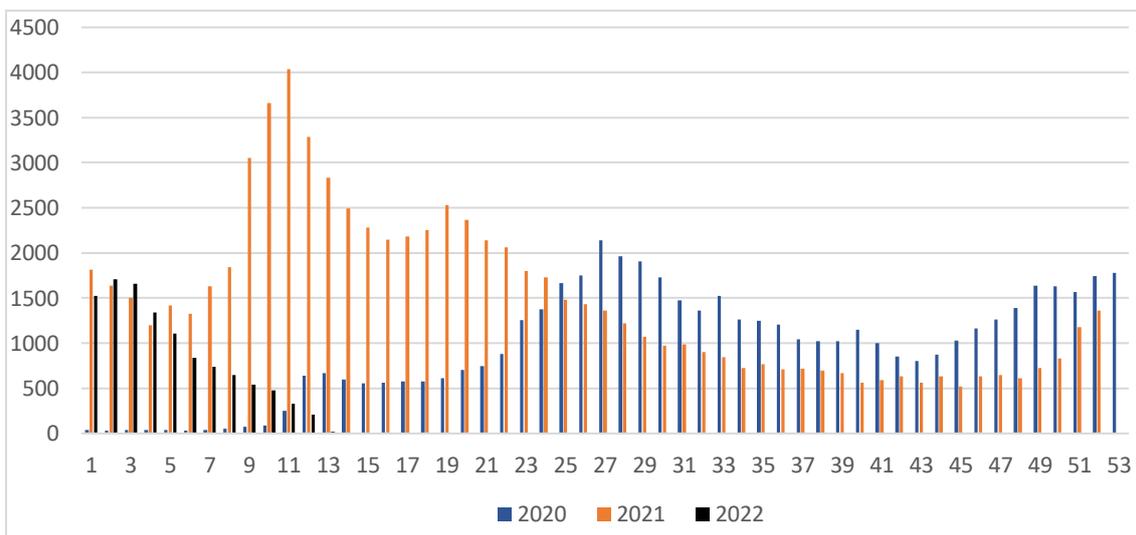


Figura 12 - Comparação de casos de SRAG, por semana epidemiológica, Macro Centro, Minas Gerais, 2020 a 2022.

FONTE: Sivep-Gripe atualização em 04/04/2022 (dados sujeitos a revisão)

Até a semana epidemiológica (SE)nº 31/2020, a Secretaria de Estado de Saúde de Minas Gerais (SES-MG) utilizava metodologia própria para encerrar e confirmar os óbitos suspeitos de covid - 19, sendo mantido banco de dados paralelo monitorado pelo CIEVS-Minas. A utilização dessa ferramenta, no primeiro momento, foi de suma importância para garantir agilidade e quantificar oportunamente. Com o avanço da pandemia, estruturação e capacitação das equipes Regionais e municipais, fez-se necessária a transição para a utilização exclusiva da base de dados preconizada pelo Governo Federal, o Sivep-Gripe. Banco de Dados oficial.

OSivep-Gripe reporta, desde o início da Pandemia até o dia 04 de abril de 2022, na Macro Centro, 68.686 casos classificados como covid-19 e desses, 19.191 estão com classificação final “óbito”, independente de critério de classificação. Lembramos a confirmação de óbitos de covid-19 só ocorre com os critérios “laboratorial”, “clínico epidemiológico” e “clínico imagem”. Nos números oficiais são computados, no mesmo período, 18.709 óbitos, uma diferença de 482 óbitos. Mantemos a recomendação de verificação urgente dos motivos associados a essa situação que pode se tratar de erros de digitação, de uso de critérios incorretos, de exportação de banco de dados ou registros duplicados. Urge que as equipes de Vigilância Epidemiológica Estadual e municipais realizem as devidas correções no Banco do Sivep-Gripe.

A Tabela 8 mostra a distribuição dos óbitos conforme a classificação final dos casos, nos anos de 2019 a 2022

Tabela 8 - Óbitos por SRAG, por ano, segundo a classificação final, Macro Centro, Minas Gerais, 2019-2022

Classificação final registrada no Sivep-Gripe	Nº de Óbitos 2019	Nº de Óbitos 2020	Nº de Óbitos 2021	Nº de Óbitos 2022
SRAG por Influenza	24	9	23	13
SRAG outros vírus respiratórios	20	2	38	12
SRAG outro agente etiológico	1	13	10	4
SRAG não especificado	238	4.587	4.084	566
covid -19	...	5.557	12.522	1.092
Em aberto	...	13	20	5

FONTE: Sivep-Gripe atualização em 31/01/2022 (dados sujeitos a revisão)

Entre a SE 01/2020 até a SE nº13/2022 foram registrados no Sivep-Gripe: 139.085 casos de SRAG nos municípios da Macro Centro, desses 28.590 evoluíram a óbito sendo, 19.191 óbitos com registro devido a SRAG por covid - 19, que representam 67,1% dos óbitos registrados nesse sistema oficial. Cabe apontar ainda que 9.237 óbitos foram classificados como SRAG não Especificado, que correspondem a outros 32,3% dos óbitos na Macro Centro no período avaliado. Lembramos que pelas normativas, todos os óbitos por covid - 19 devem ser registrados nesse sistema.

A Tabela 9 mostra o número de casos de SRAG, por município de residência, o total de óbitos registrados no Sivep-Gripe e o total de óbitos por covid - 19 registrados no

Sivep-Gripe e informados oficialmente pela SES, após análises e retiradas de duplicidades e óbitos sem os critérios para classificação final como sendo por covid-19, desde o início da pandemia. Reforçamos ser fundamental que cada município faça a checagem e avaliação, dos óbitos por covid - 19 registrados no sistema, comparando-os com os informados à SES, para a correção dos bancos de dados e para que tenhamos informações fidedignas com a realidade epidemiológica.

Tabela 9 - Número de casos e óbitos por SRAG geral enúmero de óbitos com classificação final "Óbito por covid - 19", registrados no Sivep-Gripe, e óbitos informados no painel de monitoramento SES-MG por município de residência Macro Centro, Minas Gerais 2020/21

Município de residência	Casos de SRAG	Óbitos por SRAG	Óbitos por covid -19 registrados no Sivep-Gripe	Óbitos por covid -19 informados no painel SES
Abaeté	354	69	61	49
Araçaí	17	2	2	2
Augusto de Lima	57	20	11	11
Baldim	73	32	27	24
Barão de Cocais	456	110	96	84
Bela Vista de Minas	115	27	26	25
Belo Horizonte	66.057	12.537	7.694	7.656
Belo Vale	173	24	17	15
Betim	9.851	2.091	1.441	1.425
Biquinhas	7	4	4	4
Bom Jesus do Amparo	49	11	9	8
Bonfim	99	35	25	20
Brumadinho	737	163	115	106
Buenópolis	152	36	19	19
Cachoeira da Prata	45	22	17	15
Caetanópolis	190	37	28	21
Caeté	380	116	83	82
Capim Branco	93	33	23	20
Carmésia	33	1	1	1
Catas Altas	60	18	14	13
Cedro do Abaeté	15	4	1	1
Confins	81	23	17	17
Contagem	14.100	3.146	2.113	2.094
Cordisburgo	82	37	24	20
Corinto	323	105	62	59
Crucilândia	49	19	8	8
Curvelo	1.867	427	293	292
Dom Joaquim	53	11	7	7

Dores de Guanhões	73	14	10	10
Esmeraldas	1.095	251	180	168
Felixlândia	234	52	35	34
Ferros	138	27	15	15
Florestal	94	27	14	14
Fortuna de Minas	20	4	3	3
Funilândia	42	14	12	11
Guanhões	551	80	56	52
Ibirité	2.929	569	439	431
Igarapé	556	160	112	112
Inhaúma	64	24	22	22
Inimutaba	117	26	21	19
Itabira	1.923	469	409	404
Itabirito	560	228	199	175
Itambé do Mato Dentro	25	9	5	5
Jaboticatubas	370	70	50	48
Jequitibá	47	16	11	10
João Monlevade	1.145	291	265	265
Juatuba	485	118	89	83
Lagoa Santa	772	190	148	139
Maravilhas	40	11	8	7
Mariana	988	153	137	109
Mario Campos	286	84	65	55
Materlândia	56	7	2	2
Mateus Leme	804	193	125	98
Matozinhos	474	158	122	115
Moeda	107	27	16	15
Monjolos	40	8	4	4
Morada Nova de Minas	77	20	14	13
Morro da Garça	31	13	10	10
Morro do Pilar	19	7	5	5
Nova Era	333	74	67	56
Nova Lima	2.112	380	273	261
Nova União	57	19	8	8
Ouro Preto	895	202	146	142
Paineiras	27	7	7	7
Papagaios	92	36	25	23
Paraopeba	205	57	45	37
Passabém	19	6	6	6
Pedro Leopoldo	984	284	218	209
Pequi	34	13	10	10
Piedade dos Gerais	38	10	7	7
Pompeu	616	102	76	65
Presidente Juscelino	57	10	6	6

Prudente de Moraes	116	33	27	25
Quartel Geral	31	5	4	4
Raposos	323	65	47	45
Ribeirão das Neves	6.447	1.360	895	889
Rio Acima	176	49	33	33
Rio Manso	41	15	11	11
Rio Piracicaba	102	35	29	29
Rio Vermelho	80	18	8	7
Sabará	3.037	430	257	251
Sabinópolis	312	45	27	24
Santa Bárbara	446	80	56	52
Santa Luzia	4.680	801	575	573
Santa Maria de Itabira	115	50	43	41
Santana de Pirapama	75	34	26	22
Santana do Riacho	49	8	6	6
Santo Antônio do Rio Abaixo	14	3	3	3
Santo Hipólito	53	15	6	5
São Domingos do Prata	143	35	29	26
São Gonçalo do Rio Abaixo	232	39	30	29
São Joaquim de Bicas	521	153	120	117
São José da Lapa	273	68	47	46
São Sebastiao do Rio Preto	6	3	2	2
Sarzedo	573	127	85	83
Senhora do Porto	46	5	1	1
Sete Lagoas	2.834	948	745	673
Taquaraçu de Minas	53	14	10	10
Três Marias	755	129	91	85
Vespasiano	2.263	326	233	219
Virginópolis	88	17	10	10

FONTE: Sivep-Gripe atualização em 04/04/2022 (dados sujeitos a revisão) e painel monitoramento SES/MG 09/12/2021

7. VIGILÂNCIA LABORATORIAL

A vigilância laboratorial é de suma importância neste contexto de pandemia, em especial pela possibilidade de identificação do vírus, de fragmentos de material genético, de anticorpos provenientes da interação humana com o vírus. O aumento da quantidade de exames realizados vem de encontro com as notas técnicas do Estado e Ministério da Saúde ampliando o público-alvo para o exame. A identificação dos casos positivos subsidia medidas protetivas que auxiliam no controle da doença.

A Tabela 10 mostra a evolução mensal da classificação dos testes realizados para covid - 19 na Macro Centro. Desde o início da pandemia, já foram realizados 7.013.061 testes na Macro, sendo julho de 2020 o mês com maior número de testagens. Deste total de exames 106.229 estão com data de liberação incorreta ou ignorada.

Houve detecção de partículas virais (no caso dos exames de RT-PCR) ou de anticorpos ou antígenos virais (no caso dos testes sorológicos ou testes rápidos) em 1.302.358 testes, que representa um percentual de 18,6% de positividade geral, a Figura 13 mostra a evolução do coeficiente de positividade dos testes de covid - 19 realizados na Macro Centro. O coeficiente de positividade é o produto dos testes positivos em relação ao total de testes realizados. Desde o início da análise percebemos um aumento da positividade, em janeiro de 2020, mês em que o número de testes era reduzido e só se testava pessoas que haviam chegado de viagens ao exterior, principalmente da China o coeficiente chegou a 51.30% dos testes, depois nota-se um aumento entre os meses de dezembro/2020 e maio de 2021. Com a introdução da variante Ômicron no final de 2021, o percentual de positividade superou o patamar de abril e maio de 2021, entre janeiro e fevereiro de 2022.

Tabela 10 - Distribuição dos resultados de exames identificação da covid - 19, por mês de liberação, Macro Centro, Minas Gerais 2020-2022

Mês	Inconclusivo	Não Informado	detectado	Não detectado	Em análise	Total
S/inf	232	46.669	11.909	47.356	63	106.229
01/2020	0	13	59	43	0	115
02/2020	0	5	4	18	0	27
03/2020	13	11	364	6.175	0	6.563
04/2020	128	9	1.075	15.729	0	16.941
05/2020	65	20	4.473	30.113	0	34.671
06/2020	594	83	29.407	296.729	5	326.818
07/2020	1.607	155	65.931	457.984	0	525.677
08/2020	1.279	539	44.237	289.268	0	335.323
09/2020	931	1.809	34.714	266.361	0	303.815
10/2020	405	6.465	23.643	183.202	0	213.715
11/2020	645	11.538	38.750	213.598	0	264.531
12/2020	1.373	11.495	76.930	276.156	0	365.954
01/2021	915	14.125	82.802	265.861	0	363.703
02/2021	553	5.182	56.384	188.473	0	250.592
03/2021	1.189	15.482	94.965	214.251	0	325.887
04/2021	1.368	7.941	82.196	172.965	0	264.470
05/2021	954	6.762	66.694	138.955	0	213.365
06/2021	770	6.879	72.759	261.259	0	341.667

07/2021	598	7.482	42.710	162.909	0	213.699
08/2021	562	7.683	34.304	372.067	0	414.618
09/2021	301	31.641	19.611	118.675	0	170.229
10/2021	357	30.966	12.056	145.503	0	188.882
11/2021	271	32.054	8.605	357.097	0	398.027
12/2021	315	33.211	11.907	272.116	0	317.549
01/2022	1.337	143.093	261.536	229.801	0	635.771
02/2022	728	86.984	108.468	112.809	0	308.989
03/2022	157	32.373	15.856	57.364	0	105.750
04/2022	0	0	9	15	0	24

Fonte: Planilha de Resultados Laboratórios SES-MG, dados sujeitos a revisão. Atualizada em 09/03/2022

Nota: S/inf: exames sem data de liberação, ou com data de liberação incompatível com o período de transmissão do vírus SARS-Cov -2



Figura 13 - Evolução do coeficiente de positividade dos testes de covid - 19 realizados na Rede Pública PCR e Teste Rápido, MacroCentro, Minas Gerais, 2020-2022

Fonte: Planilha de Resultados Laboratórios SES-MG, dados sujeitos a revisão. Atualizada em 01/04/2022

A Tabela 11 mostra as identificações de variantes de interesse ou de preocupação no território da Macro Centro. Foram genotipadas 8.284 amostras em todo o estado, destas 3.481 na macro, em 81 municípios. A Variante Ômicron, com 29,53% das amostras identificadas, ultrapassou a variante Gamma (com 28,87%) na predominância entres os resultados. A Variante Delta vem a seguir com 27,95%.

Tabela 11 - Distribuição de amostras de Variantes de Interesse* (VOI) e Variante de Preocupação (VOC) identificadas por município da Macro Centro**

Município de residência	Total	Alpha*	Delta*	Gamma*	Mu**	Ômicron*	Outras Linhagens	Zeta**
-------------------------	-------	--------	--------	--------	------	----------	------------------	--------

Araçá	2	1		1				
Augusto de Lima	3	2		1				
Baldim	3		1	2				
Barão de Cocais	4	2	1					1
Bela Vista de Minas	4	1				3		
Belo Horizonte	2.110	44	518	609		652	92	195
Belo Vale	2					2		
Betim	210	3	45	29		86	38	9
Bom Jesus do Amparo	3	1		2				
Bonfim	7		1	2		4		
Brumadinho	5	1	1	2		1		
Buenópolis	1					1		
Caetanópolis	4	1	3					
Caeté	10		5	4		1		
Capim Branco	1	1						
Carmésia	7		6	1				
Catas Altas	4		3	1				
Confins	23		9	3		10		1
Contagem	191	1	66	41		73	3	7
Cordisburgo	1	1						
Corinto	6		3	2		1		
Crucilândia	8			8				
Curvelo	9		5	3		1		
Dores de Guanhões	1		1					
Esmeraldas	39		13	10		13		3
Felixlândia	22	2	1	15		4		
Ferros	7	1		3		3		
Fortuna de Minas	3			3				
Funilândia	5		2	2			1	
Guanhões	14	1	1	8	2	1		1
Ibirité	25		8	10		7		
Igarapé	40		15	13		10	1	1
Inhaúma	1			1				
Inimutaba	2		1	1				
Itabira	5		2	3				
Itabirito	40		28	7		4		1
Itambé do Mato Dentro	1			1				
Jaboticatubas	8		1	4		3		
Jequitibá	3		2			1		
João Monlevade	43	2	13	11		15		2
Juatuba	3		1	2				
Lagoa Santa	21	1	3	13		4		

Mariana	37		10	15		6	3	3
Mateus Leme	20		8	8		4		
Matozinhos	30		8	15		8		1
Moeda	1					1		
Monjolos	2		1	1				
Morro do Pilar	1		1					
Nova Era	6	1	2	3				
Nova Lima	9		1	2		6		
Nova União	3			3				
Ouro Preto	9		3	2		3		1
Paineiras	2		1	1				
Papagaios	1			1				
Paraopeba	7		3			3		1
Pedro Leopoldo	28		10	13		5		
Piedade dos Gerais	9		2	1		6		
Pompeu	5		1	3		1		
Prudente Moraes	4			2		2		
Raposos	13		10	3				
Ribeirão das Neves	89		39	21		21	5	3
Rio Acima	12		7	4		1		
Rio Manso	6			2		3		1
Rio Piracicaba	3	1	2					
Sabará	49		21	16		8	3	1
Sabinópolis	9	1		5			1	2
Santa Bárbara	6		3	3				
Santa Luzia	74		36	18		16	1	3
Santa Maria de Itabira	3		1	1		1		
Santana de Pirapama	2			1				1
Santana do Riacho	27	1	16	2		8		
Santo Hipólito	1			1				
São Domingos do Prata	1					1		
São Joaquim de Bicas	6		1	2		3		
São José da Lapa	10		4	4		1		1
Sarzedo	1			1				
Sete Lagoas	30	1	3	12		8	3	3
Taquaraçu de Minas	4	1	1			2		
Três Marias	8	2		5				1
Vespasiano	44	1	16	16		10		1
Virginópolis	6		3		3			

Fonte: Painel de dados SES (<https://coronavirus.saude.mg.gov.br/painel>). Atualizado em 31/03/2022

8. MINAS CONSCIENTE

O plano “Minas Consciente – Retomando a economia do jeito certo”, elaborado para orientar a retomada segura das atividades econômicas nos municípios do estado, baseado por um protocolo sanitário único e robusto, foi finalizado no dia 12/03/2022.

A decisão se deu a partir do avanço da vacinação e a queda no número de casos e taxa de óbitos pela covid-19 no estado, além de que, há seis meses, todas as macrorregiões se apresentavam na onda verde.

A Deliberação do Comitê Extraordinário covid19 N° 204, de 10 de março de 2022, revogou, dentre outras, a aprovação do plano e, a partir de então, o monitoramento dos dados da pandemia será realizado exclusivamente pela Secretaria de Estado de Saúde (SES-MG), por meio do Comitê de Monitoramento de Eventos (CME) do CIEVS-MG. Ele será responsável por manter a regularidade das discussões técnicas e das tomadas de decisão frente às emergências em saúde pública, congregando informações atualizadas, apoiando os municípios e delegando atribuições aos gestores e às unidades técnicas.